

Ofício CIRCULAR 069/2013 FENASPS

Brasília, 19 de junho de 2013

Ao Senhor
Carlos Eduardo Gabas
Secretário-executivo do Ministério da Previdência Social

Assunto: pauta de reivindicações dos servidores do INSS

Prezado Senhor,

A Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social (FENASPS), que representa os sindicatos de trabalhadores da Carreira Seguro Social, Seguridade Social e Anvisa vem por meio do presente apresentar a pauta de reivindicações dos servidores do INSS aprovada em Plenária desse dia 1º de julho, considerando que não houve avanço nas negociações até então, e solicita resposta à esta federação até o dia 31 de julho.

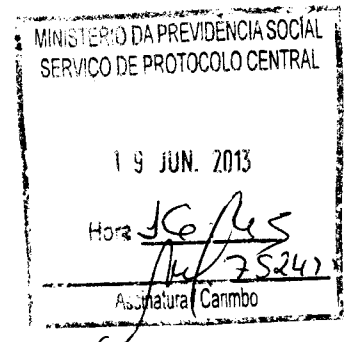
A categoria neste período espera o restabelecimento de negociações efetivas ao mesmo tempo em que realizará atividades de mobilização e paralisação. Se após este período a negociação não avançar a categoria discutira a deflagração de greve por tempo indeterminado.

Pontos para pauta de reivindicações do INSS – Campanha Salarial 2013

- Reajuste da remuneração de acordo com inflação acumulada entre maio 2010/fevereiro 2013;
- Incorporação da GDASS;
- Política Salarial;
- 30 horas para a Carreira do Seguro Social sem redução salarial;
- Nomeação imediata dos aprovados no último concurso;
- Constituição de Comitê Nacional no INSS para levantamento dos tempos de trabalho, discussão da composição dos índices, ritmos de trabalho e discussão do modelo de atendimento;
- Criação de Adicional de Qualificação (AQ) até a efetivação do Plano de Carreira;
- Plano de Carreira como instrumento de valorização do servidor e do atendimento ao segurado.
- Anistia das punições e multas da greve de 2009;
- Contra os aumentos abusivos da GEAP, pela revisão do custeio.
- Concurso público pelo Regime Jurídico Único (RJU).

Atenciosamente,


Cleuza Maria Faustino do Nascimento
Diretoria Colegiada
FENASPS



Ofício CIRCULAR 069/2013 FENASPS

Brasília, 19 de junho de 2013

Ao Excelentíssimo Senhor
Garibaldi Alves Filho
Ministro de Estado da Previdência Social

Assunto: pauta de reivindicações dos servidores do INSS

Excelentíssimo Senhor,

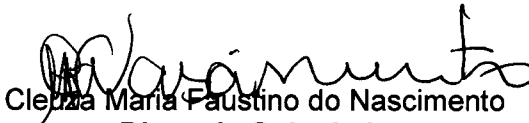
A Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social (FENASPS), que representa os sindicatos de trabalhadores da Carreira Seguro Social, Seguridade Social e Anvisa vem por meio do presente apresentar a pauta de reivindicações dos servidores do INSS aprovada em Plenária desse dia 1º de julho, considerando que não houve avanço nas negociações até então, e solicita resposta à esta federação até o dia 31 de julho.

A categoria neste período espera o restabelecimento de negociações efetivas ao mesmo tempo em que realizará atividades de mobilização e paralisação. Se após este período a negociação não avançar a categoria discutira a deflagração de greve por tempo indeterminado.

Pontos para pauta de reivindicações do INSS – Campanha Salarial 2013

- Reajuste da remuneração de acordo com inflação acumulada entre maio 2010/fevereiro 2013;
- Incorporação da GDASS;
- Política Salarial;
- 30 horas para a Carreira do Seguro Social sem redução salarial;
- Nomeação imediata dos aprovados no último concurso;
- Constituição de Comitê Nacional no INSS para levantamento dos tempos de trabalho, discussão da composição dos índices, ritmos de trabalho e discussão do modelo de atendimento;
- Criação de Adicional de Qualificação (AQ) até a efetivação do Plano de Carreira;
- Plano de Carreira como instrumento de valorização do servidor e do atendimento ao segurado.
- Anistia das punições e multas da greve de 2009;
- Contra os aumentos abusivos da GEAP, pela revisão do custeio.
- Concurso público pelo Regime Jurídico Único (RJU).

Atenciosamente,


Cleiza Maria Faustino do Nascimento
Diretoria Colegiada
FENASPS

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SERVIÇO DE PROTOCOLO CENTRAL
19 JUN. 2013
Hora 12:45
Assinatura / Carimbo

Ofício CIRCULAR 069/2013 FENASPS

Brasília, 19 de junho de 2013

Ao Senhor
Lindolfo de Oliveira Sales
Presidente do Instituto Nacional do Seguro Social

Assunto: pauta de reivindicações dos servidores do INSS

Prezado Senhor,


A Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social (FENASPS), que representa os sindicatos de trabalhadores da Carreira Seguro Social, Seguridade Social e Anvisa vem por meio do presente apresentar a pauta de reivindicações dos servidores do INSS aprovada em Plenária desse dia 1º de julho, considerando que não houve avanço nas negociações até então, e solicita resposta à esta federação até o dia 31 de julho.

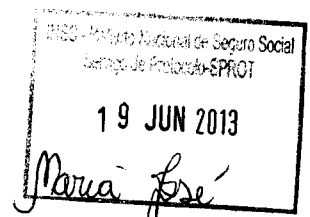
A categoria neste período espera o restabelecimento de negociações efetivas ao mesmo tempo em que realizará atividades de mobilização e paralisação. Se após este período a negociação não avançar a categoria discutirá a deflagração de greve por tempo indeterminado.

Pontos para pauta de reivindicações do INSS – Campanha Salarial 2013

- Reajuste da remuneração de acordo com inflação acumulada entre maio 2010/fevereiro 2013;
- Incorporação da GDASS;
- Política Salarial;
- 30 horas para a Carreira do Seguro Social sem redução salarial;
- Nomeação imediata dos aprovados no último concurso;
- Constituição de Comitê Nacional no INSS para levantamento dos tempos de trabalho, discussão da composição dos índices, ritmos de trabalho e discussão do modelo de atendimento;
- Criação de Adicional de Qualificação (AQ) até a efetivação do Plano de Carreira;
- Plano de Carreira como instrumento de valorização do servidor e do atendimento ao segurado.
- Anistia das punições e multas da greve de 2009;
- Contra os aumentos abusivos da GEAP, pela revisão do custeio.
- Concurso público pelo Regime Jurídico Único (RJU).

Atenciosamente,


Cleuzza Maria Faustino do Nascimento
Diretoria Colegiada
FENASPS



Ofício 70/13


Brasília, 19 de junho de 2013.

Ao Senhor

José Nunes Filho

Diretor de Gestão de Pessoas do Instituto Nacional do Seguro Social
Brasília-DF

Assunto: Turno Estendido nas Agências da Previdência Social.

Recebido em
19/06/2013


Senhor Diretor,

A Diretoria Colegiada da FENASPS vem por meio deste apresentar os fatos e documentos feitos pelos servidores, relatando as intercorrências que levaram a perda do Turno Estendido nas Agências da Previdência em todo o Brasil.

Os relatórios elaborados pelos funcionários das APS comprovam o que expusemos em ofícios anteriores, desta Federação, em relação as avaliações feitas pelas Gerências Executivas e Gerências Regionais não levaram em conta os problemas externos, extemporâneos no processo de trabalho, que não são da competência dos servidores das APS. Mas tão somente os números do sistema, demonstrando que existe um processo com falhas que precisa ser corrigido e no processo de avaliação os servidores deveriam ser consultados para contribuir com a solução dos problemas. Afinal nem gerente tem vocação para exercer suas atividades, além de todos serem passíveis de erros, mas nem todos tem a capacidade de admitir e buscar corrigi-los.

Exemplificamos um caso ocorrido no Paraná na APS de União da Vitória, onde não foram levados em consideração os problemas gerenciais ocorridos, com falta de médicos peritos não somente naquela agencia, como também na APS de Irati, ambas pertencentes à Gerencia Executiva de Ponta Grossa. Mesmo a gerente tendo sido comunicada formalmente pelo Sindicato Estadual para reapresentar todos os fatores externos ao serviço, na justificativa aos problemas desta APS.

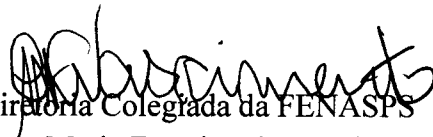
Sendo assim, como não tivemos retorno nem acesso aos relatórios enviado a Gerência Executiva Regional, solicitamos diretamente aos servidores que elaboraram o documento em anexo.

Estaremos ainda, nos próximos dias encaminhando diagnóstico das APS no Estado de Minas Gerais e demais agências, nacionalmente, que estão ameaçadas de não serem incluídas no Programa de Gestão do Turno Estendido.

Por todas estas razões, acreditamos que a Diretoria do INSS, tem elementos técnicos e justificativos plausíveis para reavaliar a situação de todas as APS, pois acreditamos que a Direção do INSS tem disposição de debater os problemas operacionais do sistema na busca de uma solução, que equacione a Jornada de trabalho, que valorize os servidores no desempenho de suas funções e a melhoria da qualidade do atendimento a população.

Neste sentido, reiteramos a necessidade de realizar audiência específica com a Fenasps e Direção do INSS para discutir os critérios e definição das metas, no processo de avaliação de desempenho, do Plano de Carreira, Assédio Moral, Jornada de Trabalho entre outras questões que estão na pauta de reivindicação apresentada a Presidência do INSS.

Sendo o que tínhamos para o momento e colocamos-nos a disposição para maiores informações. Informamos ainda, que este assunto será abordado na próxima reunião com o Presidente do INSS, dia 26 de junho/13 às 15h.


Diretoria Colegiada da FENASPS
Cleuza Maria Faustino do Nascimento

- Ofício e anexos enviados a Cinara Wagner - Diretora de Atendimento/INSS.

Ofício 70/13

Brasília, 19 de junho de 2013.

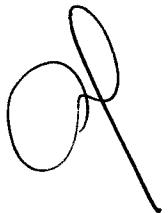
A Senhora

Cinara Wagner Fredo

Diretora de Atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social
Brasília-DF

Assunto: Turno Estendido nas Agências da Previdência Social.

RECEBIDO
EM 19/06/2013



Senhor Diretora,

A Diretoria Colegiada da FENASPS vem por meio deste apresentar os fatos e documentos feitos pelos servidores, relatando as intercorrências que levaram a perda do Turno Estendido nas Agências da Previdência em todo o Brasil.

Os relatórios elaborados pelos funcionários das APS comprovam o que expusemos em ofícios anteriores, desta Federação, em relação as avaliações feitas pelas Gerências Executivas e Gerências Regionais não levaram em conta os problemas externos, extemporâneos no processo de trabalho, que não são da competência dos servidores das APS. Mas tão somente os números do sistema, demonstrando que existe um processo com falhas que precisa ser corrigido e no processo de avaliação os servidores deveriam ser consultados para contribuir com a solução dos problemas. Afinal nem gerente tem vocação para exercer suas atividades, além de todos serem passíveis de erros, mas nem todos tem a capacidade de admitir e buscar corrigi-los.

Exemplificamos um caso ocorrido no Paraná na APS de União da Vitória, onde não foram levados em consideração os problemas gerenciais ocorridos, com falta de médicos peritos não somente naquela agência, como também na APS de Irati, ambas pertencentes à Gerencia Executiva de Ponta Grossa. Mesmo a gerente tendo sido comunicada formalmente pelo Sindicato Estadual para rerepresentar todos os fatores externos ao serviço, na justificativa aos problemas desta APS.


Sendo assim, como não tivemos retorno nem acesso aos relatórios enviado a Gerência Executiva Regional, solicitamos diretamente aos servidores que elaboraram o documento em anexo.

Estaremos ainda, nos próximos dias encaminhando diagnóstico das APS no Estado de Minas Gerais e demais agências, nacionalmente, que estão ameaçadas de não serem incluídas no Programa de Gestão do Turno Estendido.

Por todas estas razões, acreditamos que a Diretoria do INSS, tem elementos técnicos e justificativos plausíveis para reavaliar a situação de todas as APS, pois acreditamos que a Direção do INSS tem disposição de debater os problemas operacionais do sistema na busca de uma solução, que equacione a Jornada de trabalho, que valorize os servidores no desempenho de suas funções e a melhoria da qualidade do atendimento a população.

Neste sentido, reiteramos a necessidade de realizar audiência específica com a Fenasps e Direção do INSS para discutir os critérios e definição das metas, no processo de avaliação de desempenho, do Plano de Carreira, Assédio Moral, Jornada de Trabalho entre outras questões que estão na pauta de reivindicação apresentada a Presidência do INSS.

Sendo o que tínhamos para o momento e colocamos-nos a disposição para maiores informações. Informamos ainda, que este assunto será abordado na próxima reunião com o Presidente do INSS, dia 26 de junho/13 às 15h.


Diretoria Colegiada da FENASPS
Cleiza Maria Faustino do Nascimento

- Ofício e anexos enviados a José Nunes Filho - Diretor de Gestão de Pessoas/INSS.

Memorando-Conjunto nº 3 /PRES/DGP/PFE/INSS

Em 33 de junho de 2013.

À Agência da Previdência Social Capivari

Assunto: **Turno estendido**

1. Trata-se de requerimento pelo qual os servidores da Agência da Previdência Social Capivari, solicitam a manutenção do Regime Especial de Atendimento em Turnos – REAT, instituído pela Resolução nº 177/PRES/INSS, de 15 de fevereiro de 2012, alterada pela Resolução nº 264/PRES/INSS, de 14 de janeiro de 2013.
2. Os solicitantes alegam que apesar da quantidade de atendimentos, alcançaram nível de resolutividade de 73,2%. Ademais, sustentam violação aos princípios da administração pública no processo de avaliação para manutenção do regime.
3. Inicialmente, há que se destacar que o Regime Especial de Atendimento em Turnos trata de um mecanismo de gestão que prima pela melhoria na qualidade do atendimento ao cidadão-usuário.
4. Verifica-se que a quantidade de atendimentos na Agência da Previdência Social Capivari, aumentou apenas nos meses seguintes a implantação do REAT, corroborado a isso observou-se a análise dos indicadores que concluiu pela piora geral dos indicadores, conforme quadro abaixo:

Agência da Previdência Social Capivari					
OI	id_acao	indicador	setembro	março	PONTOS
21.029.020	3.3.1	MOB CGU/TCU	77	40	1
21.029.020	5.1.1	IRES	40,67	73,18	1
21.029.020	5.1.2a	TMC	11	13	-1
21.029.020	5.1.2b	PAA75D	0	4	-1
21.029.020	5.2.1a	TMTR	54	1210	-1
21.029.020	5.2.1b	TMCDR	NULL	NULL	0
21.029.020	5.2.2	ICR	0	0,42	-1
21.029.020	5.4.1	TMEA	10	10	1
21.029.020	5.4.2	TMEA-PM	5	6	-1
21.029.020	5.4.3	TMEA-AS	8	7	1
Resultado:					-1



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

5. Considerando que os atos normativos que tratam do assunto, delimitam como critério avaliativo as metas expostas no Plano de Ação, não há que se falar na manutenção do Regime Especial de Atendimento em Turnos – REAT na unidade citada.

6. Ademais, há que se destacar que caso haja alteração no presente quadro e os indicadores reflitam a melhora no atendimento existe a previsão de retorno da unidade ao Regime Especial, a partir de outubro de 2013.

Atenciosamente,

CINARA WAGNER FREDO
Presidente Substituta

JOSÉ NUNES FILHO
Diretor de Gestão de Pessoas

ALESSANDRO ANTONIO STEFANUTTO
Procurador-Chefe da Procuradoria Federal
Especializada junto ao INSS



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

Memorando-Conjunto nº /PRES/DGP/PFE/INSS

Em de junho de 2013.

À Agência da Previdência Social Piracicaba

Assunto: **Turno estendido**

1. Trata-se de requerimento pelo qual os servidores da Agência da Previdência Social Piracicaba solicitam a manutenção do Regime Especial de Atendimento em Turnos – REAT, instituído pela Resolução nº 177/PRES/INSS, de 15 de fevereiro de 2012, alterada pela Resolução nº 264/PRES/INSS, de 14 de janeiro de 2013.
2. Os solicitantes alegam que apesar da lotação ideal, sete indicadores apresentaram-se positivamente. Ademais, sustentam violação aos princípios da administração pública no processo de avaliação para manutenção do regime.
3. Inicialmente, há que se destacar que o Regime Especial de Atendimento em Turnos trata de um mecanismo de gestão que prima pela melhoria na qualidade do atendimento ao cidadão-usuário.
4. Verifica-se que a quantidade de atendimentos na Agência da Previdência Social Piracicaba, aumentou em diversos períodos, mas não de forma significativa, em contrapartida observou-se a análise dos indicadores que concluiu pela piora geral dos indicadores, conforme quadro abaixo:

Agência da Previdência Social Piracicaba			
INDICADOR	REALIZADO SETEMBRO/2012	REALIZADO MARÇO/2013	PONTOS
MOB CGU/TCU	110	21	1
IRES	47,54	68,27	1
TMC	17	23	-1
PAA75D	0	6	-1
TMTR	1640	141	1
TMCDR	8	5	1



Previdência Social 90 anos.
Cada vez mais Presente no Futuro dos Brasileiros.



PREVIDÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

ICR	0,45	1,16	-1
TMEA	15	23	-1
TMEA-PM	7	14	-1
TMEA-AS	13	33	-1
Resultado			-2
Fonte: Plano de Ação 2012 e relatórios extraídos pelas diretorias.			

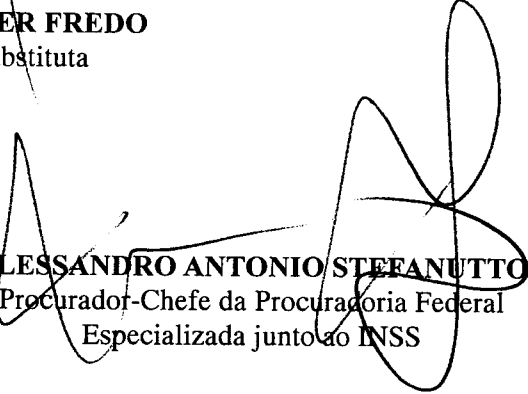
5. Considerando que os atos normativos que tratam do assunto, delimitam como critério avaliativo as metas expostas no Plano de Ação, não há que se falar na manutenção do Regime Especial de Atendimento em Turnos – REAT na unidade citada.

6. Ademais, há que se destacar que caso haja alteração no presente quadro e os indicadores reflitam a melhora no atendimento existe a previsão de retorno da unidade ao Regime Especial, a partir de outubro de 2013.

Atenciosamente,


CINARA WAGNER FREDO
Presidente Substituta


JOSÉ NUNES FILHO
Diretor de Gestão de Pessoas


ALESSANDRO ANTONIO STEFANUTTO
Procurador-Chefe da Procuradoria Federal
Especializada junto ao INSS

